



## Município de Alcácer do Sal

### GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1 Reunião Ordinária de 26 de março de 2026

2 Ata n.º 06

3

4 Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de  
5 Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Câmara Municipal de Alcácer do  
6 Sal. Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente, Clarisse Maria Gaudino Veredas  
7 Campos, na presença dos Vereadores, António José Freitas Grilo, Vice-Presidente,  
8 Mário Alberto Martins Caixas, Arlindo José Paulino de Passos e Ana Margarida Fura  
9 Morgado.

10 A reunião foi secretariada pela assistente técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos  
11 Autárquicos, Maria Manuela Martins Caixas Carradinha.

12 Pelas nove horas e trinta minutos, a Presidente deu início à reunião.

13

14 Antes da Ordem do Dia

15

16 A Presidente, cumprimentou todos os presentes, disse que relativamente à conta  
17 “Reerguer Alcácer”, e depois em reuniões anteriores se ter pedido informações, deu a  
18 palavra ao Sr. Presidente do Atlético Clube Alcacerense, Sr. Pedro Paredes, a fim de  
19 fazer os esclarecimentos necessários.

20

21 O Presidente do Atlético Clube Alcacerense, o Sr. Pedro Paredes, explicou que esta  
22 campanha foi promovida pelo Atlético Clube Alcacerense, sendo ratificada em reunião  
23 de direção, tendo como grande objetivo angariar fundos para entregar aos lesados de  
24 forma criteriosa e justa, baseada em regras e critérios, esclarecendo que todas as  
25 pessoas envolvidas, tudo o que fazem é de uma forma idónea.

26 O Presidente do Atlético informou de que esta estrutura tem um regulamento que  
27 define os respetivos critérios, no entanto os critérios da distribuição dos fundos ainda  
28 estão a ser definidos o mais rápido possível para começarem a distribuir pelos



29 lesados, informando também que este regulamento é público, podendo ser consultado  
30 no site da campanha.

31 O Presidente do Atlético Clube Alcacerense, Sr. Pedro Paredes, disse ainda, que esta  
32 não foi uma campanha criada quando a calamidade estava a decorrer, como por  
33 exemplo a campanha criada pelos comerciantes de Alcácer do Sal, Go found, tendo  
34 esta um impacto muito significativo, nos fundos reunidos, e que foram transferidos  
35 para a conta de campanha, para que estes sejam distribuídos de forma justa pelos  
36 comerciantes.

37 O Presidente do Atlético Clube Alcacerense, acrescentou que esta estrutura é  
38 composta por pessoas especializadas em várias áreas, informando que já têm em sua  
39 posse o levantamento dos lesados que se inscreveram no Centro de Negócios, sendo  
40 que o montante angariado é muito inferior ao montante reclamado.

41 O Presidente do Atlético Clube Alcacerense, concluiu dizendo que esta é uma  
42 campanha solidária, promovida por pessoas com boas intenções.

43

44 O Sr. Nuno Baião, disse que integra esta estrutura de missão a convite do Presidente  
45 do Atlético Clube Alcacerense, referiu que o dinheiro em causa tem proveniência  
46 particular, sendo, portanto, donativos, não se tratando de uma dotação orçamental  
47 nem do Estado nem do Município, onde se sabe os valores a gerir, neste caso  
48 funcionam ao contrário, terá de se esperar para se ter um montante razoável fixo. O  
49 Sr. Nuno Baião disse que se está a gerir o dinheiro de particulares, sendo o montante  
50 incerto e indeterminado, mudando todos os dias, referindo que a primeira regra já está  
51 definida, a linha dos donativos que vai estar aberta até ao final de abril, e em seguida  
52 de definir-se a linha de distribuição. O Sr. Nuno Baião explicou, também, que não se  
53 pode estar a fazer uma gestão dia a dia e deverá ser fixada uma data para a entrega  
54 dos donativos.

55 O Sr. Nuno Baião, disse que os valores até agora recebidos estão a ser conduzidos  
56 para uma regra em que já se encontram apurados os danos, a caracterização dos  
57 danos e a tipologia de pessoas, ou seja, pessoas singulares e as suas habitações e  
58 depois as pessoas com os seus negócios e ainda os mais lesados e os menos  
59 lesados, fazendo-se depois a distribuição por igual valor, concluindo que todo o  
60 dinheiro doado é o que vai ser distribuído.

61 O Sr. Nuno Baião, disse que não se pode comparar estes donativos, com o que foi  
62 feito pelo Ministro em que deu 20 milhões para a agricultura.

63 O Sr. Nuno Baião, concluiu dizendo que os Estatutos da Estrutura de Missão Reerguer  
64 Alcácer, têm a sua metodologia de funcionamento, tendo de prestar contas à Câmara



65 Municipal, regendo-se por um conjunto de princípios, da boa-fé, transparência e  
66 compreensão.

67

68 A Vereadora Ana Morgado, questionou sobre o dinheiro do Go found, angariado por  
69 comerciante, irá ser distribuído de forma diferente das outras doações.

70

71 O Sr. Nuno Baião, respondeu à Vereadora Ana Morgado, dizendo que esse dinheiro  
72 foi angariado para os comerciantes, sendo o mesmo exclusivamente para os  
73 comerciantes, concluindo que terá de se respeitar uma vez que são dois fundos de  
74 origem distintas e por força do princípio da transparência, terá de ser processado de  
75 forma clara as origens do dinheiro.

76

77 O Presidente da Associação de Agricultores de Alcácer do Sal, Sr. Francisco Vacas,  
78 disse que o Sr. Nuno Baião referiu que foram entregues 20 milhões aos agricultores  
79 para que os mesmos fizessem o que quisessem, isto não se pode dizer em público,  
80 esclarecendo, o que está prometido pelo Ministério da Agricultura é 3 milhões para  
81 reparar e fazer remendos nos canais que têm 80 anos de existência, concluindo que  
82 os agricultores até ao momento ainda nada receberam.

83

84 O Sr. Nuno Baião, disse que está um fundo aberto de 20 milhões, destinados a  
85 candidaturas, até ao dia 17 de abril para as Associações de Agricultores de todo o  
86 País, se candidatarem para a reabilitação de canais.

87

88 O Sr. José Bilbao, disse ser um fundraising, estando a desenvolver alguns projetos,  
89 para ajudar uma série de associações, sugerindo, para que se consiga maior rapidez  
90 de distribuição deste dinheiro e para não acompanharmos esta vergonha deste  
91 governo, que deverá entregar o dinheiro na CCDR, pois estes são fundos que deviam  
92 ser mais rápidos, céleres, porque as pessoas estão aflitas.

93 O Sr. José Bilbao, disse que as pessoas o questionam muitas vezes, quem está a  
94 gerir esse fundo, para onde é que vai o dinheiro e quais são os critérios e de acordo  
95 com o que foi dito ainda não há critérios.

96 O Sr. José Bilbao, concluiu a dizer que as pessoas estão cansadas, das Fundações  
97 que fazem uma gestão, danosa e que neste momento, era importante, fazer-se um  
98 contacto com as pessoas e empresas, para saber informar quais são os critérios.

99

100 O Presidente do Atlético Clube Alcacerense, o Sr. Pedro Paredes esclareceu que  
101 desde que o fundo foi criado, já foram enviadas, mais de 60 cartas a investidores da



102 região, cartas essas em português e em inglês, foram contactados grandes  
103 investidores, agentes imobiliários, seguradoras, bancos, agências e fundações, o Sr.  
104 Pedro Paredes deixou claro que esse esforço está a ser feito, disse ainda que o  
105 Atlético Clube Alcacerense, tem estatuto de entidade pública e emite recibos para  
106 todos os donativos, sempre que é pretendido,

107

108 O Sr. José Bilbao, referiu que o primeiro passo está feito, no entanto disse que ainda  
109 falta o mais importante que será, ir ter com as empresas, pois mesmo que eles não  
110 tenham, ou não queiram dar mais dinheiro, o Sr. José Bilbao diz ter instrumentos para  
111 que eles possam, sem qualquer custo, vir a fazer os tais donativos.

112

113 O Vereador António Grilo, referiu que tem testemunhado o desempenho desta  
114 estrutura de missão e a forma altruísta com que estão a trabalhar, agradecendo a  
115 todos e na pessoa do Sr. Presidente do Atlético Clube Alcacerense, disse ainda que,  
116 efetivamente, existe uma rede de contatos enormes feitos não só por carta, mas  
117 também, contatos personalizados, com investidores e com potenciais financiadores.

118 O Vereador António Grilo, disse ser normal que, numa ordem de grandeza de dinheiro  
119 recebido que até agora é na ordem dos 170 mil euros, e na base dados existem cerca  
120 de 300 lesados, e fazendo conta irá dar cerca de 500 euros a cada pessoa ou a cada  
121 beneficiário ou lesado, percebendo-se assim de como o critério ainda não está  
122 totalmente definido.

123

124 A Presidente, referiu que, excecionalmente, foi dada a palavra ao público sobre este  
125 tema e não no final do período antes da ordem do dia, para se poder discutir este  
126 assunto pois é um assunto que interessa a todos, que convém esclarecer, sendo o  
127 objetivo que esteve na base da criação desta unidade e desta conta solidária é ajudar  
128 a população de Alcácer. A Presidente disse ainda que se aguarda que o Governo  
129 decida colocar dinheiro como deve, na CCDR para se proceder a pagamentos.

130 A Presidente, informou que na semana passada, das 25 candidaturas que estavam  
131 aprovadas, quer pelos serviços do Município, quer pela CCDR, a CCDR retirou dos  
132 fundos do próprio orçamento, mais de 200 mil euros e procedeu ao pagamento de 18  
133 candidaturas ao nível das habitações, a Presidente disse não ser suficiente, mas irá  
134 continuar-se a reivindicar ao Governo os apoios necessários, não só para as  
135 habitações, mas também para as empresas e o comércio, e que só contam com os  
136 apoios que estão contemplados ao nível da Segurança Social e do IEFP. A  
137 Presidente, disse que o Sr. Ministro, quando aqui esteve, anunciou uma verba que  
138 permitisse o relançamento da campanha, referindo acreditar que esses apoios



139 cheguem às pessoas, porque, para além dos donativos, o que mais se pretende é que  
140 cada um dos alcacerenses que foi lesado, receba aquilo a que tem direito, e também  
141 não esquecer o dinheiro que o Município também tem de receber dos mais de 80  
142 milhões de euros que tem de prejuízo.

143 A Presidente informou que neste momento o concelho de Alcácer do Sal, entre os  
144 particulares e o Município, tem mais de 100 milhões de euros de prejuízo, reafirmando  
145 não sermos os únicos no Alentejo, pois o concelho de Odemira tem à volta de 70  
146 milhões de euros de prejuízo.

147

148 O Vereador Arlindo Passos, questionou sobre a limpeza da cave dos Paços do  
149 Concelho, já que em outra intervenção da Sr.<sup>a</sup> Presidente disse que os bombeiros  
150 estavam especializados para essas ocorrências, e depois verificar-se que não foram  
151 os bombeiros que o fizeram, mas sim os trabalhadores da Câmara, e por vezes há  
152 coisas de segurança e de higiene que não são cumpridas e tem de se ter cuidado, na  
153 medida em que se sabe que já há um funcionário da Câmara que está com problemas  
154 de saúde, devido a essas bactérias.

155 O Vereador Arlindo Passos, questionou também se já estão a ser transferidos os  
156 documentos para a casa ao lado da Abegoaria, uma vez que já veio à Câmara o  
157 respetivo contrato de comodato.

158 O Vereador Arlindo Passos questionou, se a Câmara está à espera de receber os 80  
159 milhões para começar a fazer obras, uma vez que o ministro diz que vai adiantar um  
160 duodécimo à Câmara, portanto é mais esse valor que se tem para investir. O Vereador  
161 referiu que se está a chegar à Páscoa, existindo muitas pessoas a passear por  
162 Alcácer, havendo coisas, em sua opinião que poderiam ser reparadas pelos  
163 trabalhadores da Autarquia. Concluiu não saber se é para as pessoas verem em que  
164 estado é que tudo ficou, se será falta de tempo para arranjar as coisas, dando como  
165 exemplo a marginal.

166

167 A Presidente, respondeu ao Vereador Arlindo Passos, dizendo que em relação à  
168 preocupação com os trabalhadores e com os cuidados, desde a primeira hora que os  
169 dois técnicos de engenharia e segurança no trabalho estão a acompanhar os  
170 trabalhadores neste processo, com a distribuição de materiais necessários e a  
171 pedirem a cada um dos colegas que coloquem máscaras, luvas, para se protegerem.

172 A Presidente disse que a cave da Câmara Municipal tem de ser objeto de uma  
173 desinfeção ainda maior, continha o arquivo da contabilidade que foi todo retirado. A  
174 Presidente também informou que o espólio arqueológico do Município de Alcácer do



175 Sal, armazenado ao longo de 20 anos, na cave, vai ser levado para um local  
176 completamente fora de riscos de inundação e de poder deteriorar-se, pois Alcácer é de  
177 facto uma terra de património, que tem de ser preservado.

178 A Presidente referiu que em relação às obras, existem muitas situações,  
179 nomeadamente o número reduzido de funcionários para as várias tarefas, de  
180 reabilitação da calçada, a reabilitação de espaços, sendo o trabalho que se continua a  
181 fazer é essencialmente na recolha de resíduos que continuam a ser depositados na  
182 via pública diariamente em quantidades elevadíssimas. A Presidente disse concordar  
183 com o Vereador Arlindo Passos no que se refere ao estado da Margem Sul, é  
184 necessário um trabalho urgente, nomeadamente na limpeza, retirar tudo aquilo que  
185 está ainda por retirar, já foi transmitido também essa preocupação aos responsáveis  
186 do Serviço de Higiene e Limpeza, para que esse trabalho seja feito. A Presidente para  
187 concluir disse estar também preocupada com os espaços verdes, havendo uma série  
188 de trabalhos urgentes e que são todos para ontem. A Presidente referiu que foi  
189 priorizada a empreitada do Trainel, e que a mesma vai avançar, também a empreitada  
190 da Ponte São Romão, que também é urgente, muitas das obras que estão a ser  
191 identificadas que não se consegue avançar porque não há condições de as fazer com  
192 recurso à mão de obra interna, terá de se recorrer a empreitadas e terão de ser  
193 adjudicadas. A Presidente concluiu dizendo que somos todos de Alcácer, e gostamos  
194 de vê-la sempre impecável e arranjada, mas nunca esquecendo por tudo que se  
195 passou. A Presidente também esclareceu que ainda se está a ajudar muitos  
196 particulares,

197 A Presidente referiu ainda, a existência de uma situação complicada, carecendo de  
198 muita atenção, que tem a ver com a quantidade enorme de resíduos que está na parte  
199 de trás, entre as AURPICAS e o Hotel, e que precisa de ser recolhida, informou que  
200 ontem foi encaminhada para a responsável do serviço para agendar com as respetivas  
201 equipas, nomeadamente, com os técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho, com a  
202 veterinária da Câmara Municipal e também, se necessário, com os serviços de saúde,  
203 para se verificar a melhor maneira de uma intervenção no local.

204

205 O Vereador Mário Caixas, disse que na Reunião de Câmara de 12 de março, referiu  
206 que quando os meios municipais se mostraram incapazes de enfrentar as situações de  
207 calamidade, foram pedidos meios e pessoal de entidades privadas, conforme o  
208 princípio do artigo 19, número 5, alínea F, segundo a parte, da estrutura orgânica da  
209 Câmara Municipal, em que estas entidades não hesitaram em responder com  
210 prontidão às solicitações formuladas de equipamento e pessoal operário, as quais



211 foram devidamente identificadas, sendo transmitido que haveriam de reclamar do  
212 município os valores de despesas que tivessem, para ser apreciado pela Câmara  
213 Municipal. O Vereador, questionou, sobre quando irão ser pedidas contas a estas  
214 entidades.

215 O Vereador Mário Caixas disse que na ata nº 3 da Reunião de Câmara de 26 de  
216 fevereiro de 2026, que vai ser votada hoje, na página número 10, linha 360 e 361, em  
217 que o Vereador citou: “a Presidente disse que as outras questões serão respondidas  
218 por escrito”, sendo que essas respostas dizem respeito aos pedidos de esclarecimento  
219 que foram feitos na referida reunião de 26 de fevereiro de 2026, questionou então,  
220 quando serão respondidas por escrito as respectivas questões.

221 O Vereador Mário Caixas, disse que na ata nº 4, da reunião ordinária de 12 de março  
222 de 2026, na página nº 7, linhas 217 a 219, o Vereador citou: “a Presidente respondeu  
223 ao Vereador Mário Caixas, dizendo que irá ter a respetiva resposta por escrito.” “A  
224 Presidente referiu que ficou patente para todos o porquê, do despacho ter sido feito”, o  
225 despacho é o nº 015-GAP-2016, questionou então, quando será respondido por  
226 escrito a declaração feita, na reunião de 12 de março de 2026.

227 O Vereador Mário Caixas referiu que a ata nº 5 da Reunião Extraordinária de 19 de  
228 março de 2026, na página nº 1, está escrito, e o Vereador cita: “o Vereador Mário  
229 Caixas disse querer fazer um requerimento e não um protesto” questiona então o  
230 Vereador o porquê não poder fazer o requerimento e qual a fundamentação para a  
231 recusa de aceitação.

232

233 A Presidente, respondeu ao Vereador Mário Caixas, dizendo que as questões já  
234 apresentadas, estão a ser elaboradas, e a seu tempo, irão ser enviadas.

235

236 O Vereador António Grilo, disse que a questão do arquivo é muito complexa, na  
237 medida em que não se vai jogar para o lixo e limpar o espaço, neste momento os  
238 serviços estão a tentar perceber qual a informação que ainda se consegue recuperar,  
239 porque se pode ficar sem qualquer registo, de um período bastante considerável, de  
240 mais de 10 anos, estando neste momento a fazer-se um trabalho para se perceber o  
241 que se consegue salvar, referindo também que há uma parte do arquivo que está  
242 numa sala que ainda não se conseguiu mexer. O Vereador, informou que as questões  
243 de salubridade e de saúde pública são muito importantes. O Vereador disse que foi  
244 feito um contrato de comodato e está-se a tentar arranjar uma solução para criar fora  
245 daquele espaço um sítio para onde se possa levar tudo o que está dentro da sala que  
246 ainda não se conseguiu entrar.



247 O Vereador referiu que os trabalhadores estão a passar folha a folha, devidamente  
248 equipados, no início garantiam todos os procedimentos de segurança e depois  
249 começaram a deixar de garantir, sendo necessário que os técnicos de higiene e saúde  
250 do trabalho tenham uma abordagem mais efetiva junto destes trabalhadores, não se  
251 pode permitir que eles estejam muitas horas em contato com aquela realidade. O  
252 Vereador concluiu dizendo que não se consegue dizer o tempo necessário para  
253 resolver este problema.

254 O Vereador António Grilo disse que o atendimento ao público, da secretaria da Divisão  
255 de Planeamento e Gestão Urbanística e da secretaria do Serviço de Águas, vai ser  
256 feito no espaço da tesouraria do Serviço de Finanças, estando neste momento a  
257 equipar-se o espaço.

258 O Vereador António Grilo, convidou o Vereador Arlindo Passos a visitar vários  
259 espaços, na medida é que se está dependente da execução de vários fatores,  
260 nomeadamente, investir em máquinas, terá de se alugar máquinas, terá que se  
261 rentabilizar os homens com a utilização das máquinas, o Vereador concluiu dizendo  
262 que é todo um trabalho moroso que não se consegue fazer tão rápido como o que se  
263 gostaria.

264

265 A Presidente, disse que na sequência do que é dito pelo Vereador António Grilo, em  
266 relação ao espaço, é urgente começar a montar as estantes que existem, para se  
267 colocar as pastas que vão ficando mais secas, sendo o objetivo é retirar o mais  
268 depressa possível tudo que está no edifício da Abegoaria para se poder proceder à  
269 sua reabilitação.

270

271 **Ordem do Dia**

272

273 **Aprovação das atas:**

274 Foram dispensadas as leituras das atas por as mesmas terem sido previamente  
275 distribuídas.

276 - A ata n.º 03 de 26 de fevereiro de 2026;

277 - A ata nº 04 de 12 de março de 2026;

278 - A ata nº 05 de 19 de março de 2026 (Extraordinária).

279 **Deliberação:** Aprovadas por unanimidade.

280

281 Foi dado conhecimento do saldo de Tesouraria, o qual se dá por integralmente  
282 reproduzido no anexo I à presente ata.



283

284 01 – Análise e votação da proposta referente à ratificação do protocolo no âmbito da  
285 realização do espetáculo solidário “A Bela Adormecida”, a qual se dá por reproduzida  
286 no anexo II à presente ata.

287 A proposta foi apresentada pela Presidente.

288 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

289

290 02 – Análise e votação da proposta referente à aceitação de bens doados ao  
291 Município de Alcácer do Sal, a qual se dá por reproduzida no anexo III à presente ata.

292 A proposta foi apresentada pela Presidente.

293 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

294

295 03 – Análise e votação da proposta referente ao Recurso a reserva de recrutamento  
296 interna, para preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de  
297 assistente operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas  
298 por tempo indeterminado, para o desempenho de funções no setor de gestão escolar,  
299 da Divisão de Educação, a qual se dá por reproduzida no anexo IV à presente ata.

300 A proposta foi apresentada pela Presidente.

301 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

302

303 04 – Análise e votação da proposta referente à atribuição de auxílios económicos  
304 diretos a alunos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico – Ano letivo  
305 2025/2026, a qual se dá por reproduzida no anexo V à presente ata.

306 A proposta foi apresentada pela Presidente.

307 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

308

309 05 – Análise e votação da proposta referente ao Relatório de Atividade da Autoridade  
310 de Transportes – Ano 2025, a qual se dá por reproduzida no anexo VI à presente ata.

311 A proposta foi apresentada pela Presidente.

312 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

313

314 06 – Análise e votação da proposta referente à empreitada “Requalificação da  
315 Estrada entre Mil-Brejos Batão e a Aldeia de São Romão” – Proposta de sanção  
316 contratual, a qual se dá por reproduzida no anexo VII à presente ata.

317 A proposta foi apresentada pela Presidente.

318 Deliberação: Aprovada por unanimidade.



319

320 07 – Análise e votação da proposta referente à empreitada “Requalificação do Largo  
321 Principal da Zona H2 do Torrão” – Garantia da obra / Liberação parcial da caução e  
322 reforço da caução (1º ano), a qual se dá por reproduzida no anexo VIII à presente ata.

323 A proposta foi apresentada pela Presidente.

324 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

325

326 08 – Análise e votação da proposta referente à empreitada “Interface de Transportes  
327 na Zona Ribeirinha Nascente” – Garantia da obra / Receção definitiva / Liberação  
328 parcial da caução e reforço da caução (5º ano), a qual se dá por reproduzida no anexo  
329 IX à presente ata.

330 A proposta foi apresentada pela Presidente.

331 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

332

333 09 – Análise e votação da proposta referente à constituição de compropriedade ou  
334 ampliação do número de compartes, a qual se dá por reproduzida no anexo X à  
335 presente ata.

336 A proposta foi apresentada pela Presidente.

337 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

338

339 10 – Análise e votação da proposta referente à isenção de taxas devidas pela  
340 ocupação de via pública, a qual se dá por reproduzida no anexo XI à presente ata.

341 A proposta foi apresentada pela Presidente.

342 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

343

344 Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião pelas  
345 10h36m, sendo a respetiva ata aprovada em minuta, a fim das deliberações  
346 constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do art.º 57.º, nºs 3 e 4 da Lei n.º  
347 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria Manuela Martins Caixas Carradinha,  
348 Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi a presente  
349 ata que assino com a Presidente da Câmara Municipal.

350

351 A Presidente da Câmara Municipal

352

353



A Assistente Técnica



